iPhone tem só 0,4% do mercado no Brasil

Fatia é menor até que a do Bada, sistema da Samsung que caiu em desuso; líder disparado é o Android, com 56,7%

Preço alto e estratégia de apostar em apenas um aparelho explicam baixa presença, dizem especialistas

HELTON SIMÕES GOMES
COLABORAÇÃO PARA A **FOLHA**

Apesar da badalação em torno do iPhone, o smartphone da Apple representa só 0,4% do total de aparelhos desse tipo no Brasil, segundo levantamento divulgado pelo instituto de pesquisa Kantar Worldpanel.

A consultoria ouviu 24 mil consumidores para chegar a uma amostragem da base instalada de smartphones até 28 de outubro.

Foram contabilizados apenas aparelhos de consumidores, o que descarta os comprados por empresas e cedidos a funcionários. O mercado de smartphones foi analisado conforme o sistema operacional utilizado.

A fatia do iPhone é menor do que a dos celulares que rodam o Bada, programa da Samsung que caiu em desuso. O líder é o Android, do Google.

"Vem acontecendo um boom [de smartphones] nos últimos anos, mas boa parte das pessoas não tem smartphone", diz David Fiss, diretor de Contas da Kantar Worldpanel no Brasil.

Esses celulares que acessam a internet e utilizam aplicativos já representam pouco mais da metade das vendas, segundo a IDC.

Segundo o analista Bruno Freitas, da consultora de tecnologia IDC, uma das explicações da baixa participação é a estratégia da Apple de possuir um único aparelho e apostar na força da marca, enquanto outros fabricantes, como Samsung, Nokia e Motorola, têm vários produtos.

Com mais equipamentos em que pode operar, o sistema operacional do Google, o Android, domina o mercado no Brasil (56,7%).

Com mais de cem fabricantes de celular utilizando o sistema, o Google nem sequer vende as licenças de uso.

Além disso, o preço do iPhone (a partir de R$ 1.499) o posiciona na faixa de celulares de alto valor, em que concorrem com outras linhas e mais fortemente com os da família Galaxy, da Samsung.

"Quando se compara o topo de linha, a disputa está muito acirrada", diz Roberto Belfort, analista da Frost & Sullivan.

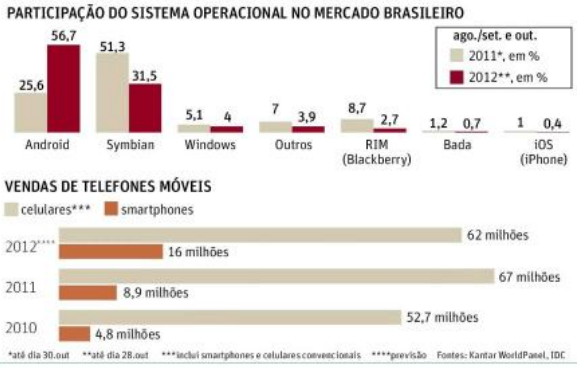
Mas o iPhone não compete nas faixas de preços baixos (até R$ 600) e médios (de R$ 600 a R$ 900), em que Nokia e Samsung se enfrentam.

VENDAS

Considerando só as vendas, no entanto, o iPhone fica em segundo.

A **Folha** apurou que a Apple respondeu por 8% das vendas no terceiro trimestre. "O peso da marca ainda é muito importante. Há um status de ter o aparelho. O peso da maçã fala alto."

MERCADO DE SMARTPHONES
Aparelhos da Apple têm a menor participação



Governo vai levar empresas iniciantes para o Vale do Silício

Programa prevê que 150 start-ups receberão R$ 40 milhões

COLABORAÇÃO PARA A **FOLHA**

O governo levará start-ups (empresas iniciantes) brasileiras para passar um período de intercâmbio no Vale do Silício (EUA), lar das gigantes da tecnologia Google, Apple, Microsoft e Facebook.

A estratégia é parte do programa Start-up Brasil, que será lançado hoje em São Paulo. O braço de fomento para empresas iniciantes é uma das ações do plano TI Maior, para o desenvolvimento da cadeira de software, adiantado pela **Folha** em agosto.

Hoje, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) apresentará o edital para selecionar até seis aceleradoras de start-ups.

A **Folha** apurou que o intercâmbio só será apresentado entre fevereiro e março de 2013, quando as start-ups forem escolhidas —150 que receberão R$ 40 milhões.

O escritório nos EUA funcionará ainda para atrair fundos de investimento e é uma parceria com a Apex (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos). **(HSG)**

NA INTERNET

Mais Folha na web

FIM DA WEBJET
O presidente da Gol, Paulo Sérgio Kakinoff, afirmou que a companhia não voltará atrás na decisão de finalizar as operações da Webjet e demitir parte dos funcionários.
» **folha.com/no1192496**

ACORDO EM BELO MONTE
Um dia depois de o BNDES anunciar financiamento recorde para Belo Monte, os trabalhadores da obra aceitaram em assembleia proposta de reajuste salarial de 11%.
» **folha.com/no1192798**

LICITAÇÕES DO PETRÓLEO
Helder Queiroz, diretor da ANP, disse estar otimista com a realização da 11ª rodada de licitações de áreas de petróleo e que, a partir desse leilão, a agência pretende colocar cada vez mais áreas em terra à venda.
» **folha.com/no1192696**

CONSUMIDOR OTIMISTA
O Índice Nacional de Expectativa do Consumidor subiu para 117 pontos entre outubro e novembro, melhor nível desde dezembro de 2010.
» **folha.com/no1192535**

NESTLÉ/CHIMED
A Nestlé Health and Science e o grupo chinês ChiMed anunciaram um acordo de joint venture, com capital de 50% para cada uma das empresas.
» **folha.com/no1192452**